|  |
| --- |
| **29ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL DO CAU/RS**  |
| Local: Sede do CAU/RS | DATA: **21/03/2013** |
| **1.Aprovação das súmulas anteriores**  |
| A súmula da reunião anterior foi aprovada.  |
|  **2. Programa de Fiscalização** |
| Agente Fiscal Aline apresentou o relatório dos eventos em que estiveram presentes. Conselheira Rosana cita que muitas prefeituras que receberam ofício do CAU, por desconhecer o Conselho, ligaram para o Crea para saber do que se tratava. E quando se trata de eventos promovidos por prefeituras, o Crea responde que basta ter um engenheiro como responsável técnico. Conselheiro Pedone diz que o CAU deve se apresentar como Conselho e não ser apresentado e que deve ser pautada uma nova estratégia para a fiscalização desses eventos. Também sugeriu a apresentação de um gráfico pizza para realçar as ações da fiscalização na Plenária. Sobre as várias denúncias que tem chegado ao CAU/RS sobre exercício ilegal da profissão, Agente Fiscal Rogério questionou a Comissão se o Conselho realmente pode agir punitivamente. Conselheiro Pedone disse que o CAU/RS não tem base jurídica para isso. Conselheira Rosana disse que as denúncias que se caracterizam como insuficientes devem ser arquivadas e que deve ser feito um levantamento estatístico para ser enviado à Gerência do SICCAU solicitando um campo obrigatório no sistema para dar sequência à tramitação da denúncia.   |
| **Decisões**  | **Providências/Responsável** |
| Repautar estratégia de fiscalização de eventos | Agentes Fiscais |
| Levantamento estatístico das ações de fiscalização | Agentes Fiscais  |
| **3. Processos de RRT**  |
| A Ass.Suzana fez o relato dos seguintes processos:**Protocolo nº 065/2013**, de 12 de março de 2013, referente ao Cancelamento do RRT nº 977446 derivado da ART nº 508594, do Arquiteto e Urbanista Luciano Antoniazzi Abaid. Motivo do cancelamento: obra não executada, confirmado pelo contratante, Centro Assistencial Portal da Luz. Homologação da Decisão pelo cancelamento do RRT, “ad referendum” do Presidente, devido à situação emergencial do contratante. Processo homologado pela Comissão**Protocolo nº 047 e 048/2013**, de 27 de fevereiro de 2013, referente aos RRTs Extemporâneos números 958582 e 960939 do Arquiteto e Urbanista Sérgio Luiz Matte. Analisado o Atestado do contratante, Prefeitura Municipal de Canoas. Aprovado o Registro dos RRTs. **Protocolo nº 027/2013**, de 4 de abril de 2013, referente ao encaminhamento de ofício da Presidência aos Arquitetos e Urbanistas Liese Basso Vieira e Cristina Gorski Trevisan. Encaminhado para o Setor de RRT verificar a autenticidade das ARTs anexas ao processo. -  |
| **4. Elaboração do Manual do Conselheiro da CEP/RS** |
| Esse assunto não foi tratado e será repautado para a próxima reunião |
| **Decisões**  | **Providências/Responsável** |
| Repautar assunto para a próxima reunião | Secretário Sérgio |
| **5. Estratégia de Comunicação com a Caixa Econômica Federal**  |
|  Estiveram presentes os representantes da Caixa Econômica Federal, Eduardo Speggiorin coordenador da filial Porto Alegre da Gerência de Desenvolvimento Urbano e Rural da CEF, e também conselheiro do CAU/RS, e a arquiteta e urbanista Sílvia Cortelleti. Sobre as obras do Programa Minha Casa Minha Vida, Conselheiro Eduardo relatou que as mesmas têm como responsáveis técnicos tanto arquitetos como engenheiros, e que anualmente a CEF faz 30 mil laudos técnicos. Sobre os problemas relatados pelos Agentes Fiscais de reclamações, denúncias de obras abandonadas e pedidos de distratos que tem chegado até o CAU/RS, Conselheiro Eduardo Speggiorin disse que o distrato é possível, o que não pode é a obra ficar sem responsável técnico.   A arquiteta Sílvia Cortelletti relatou que a CEF não faz um levantamento mensal dos responsáveis técnicos, e junto com o Conselheiro Eduardo frisou que a Caixa tem em torno de 600 empresas cadastradas e quando muito dessas empresas são acionadas judicialmente, a CEF também é, principalmente nos casos onde é alegado/constatado vício construtivo. Conselheiro Eduardo Speggiorin citou também o preocupante fato do RS ser referência no número de ações judiciais e que a CEF vem tendo grandes prejuízos financeiros com isso.  Os representantes da Caixa disseram que por parte da instituição há uma busca em abrir debate com o CAU e o Crea e trabalharem em sistema de cooperação, principalmente em caráter orientativo/educativo visando melhorar a qualidade das obras, aprimoramento dos responsáveis técnicos e uma maior aproximação com os profissionais via conselhos de classe. Relataram também que tem o entendimento que a orientação e posterior correção de problemas devem ser os caminhos iniciais, ficando em último caso a punição por falta ética. Classificou como fundamental que as obras do Programa Minha Casa, Minha Vida tenham seguro.  Esse sistema de cooperação tem como caráter funcional a realização de palestras, seminários e demais eventos que possam entrelaçar a classe de arquitetos, Conselho e a Caixa Federal. Tendo como base a discussão de normas técnicas e organograma do programa Minha Casa, Minha Vida. Conforme relato a própria Caixa já tem seu programa interno para melhoria das obras, medidas como o encerramento de relacionamento com empresas que comprovadamente cometerem erros técnicos graves e também consulta ao Sistema Nacional de Habitação para averiguar pessoas/empresas que não podem trabalhar com instituições financeiras. Também foi citada a preocupação existente em relação à cultura de responsabilidade, do não acobertamento e assinatura de plantas sem ser o verdadeiro responsável técnico. Ficou definida uma próxima conversa sobre essa proposta de cooperação entre CAU/RS e Caixa Econômica Federal. Conselheiro Eduardo Speggiorin disse que tem uma conversa agendada também o Crea para tratar do mesmo assunto, e que após isso voltará a conversar com o CAU, provavelmente em meados de abril. A arquiteta Sílvia disse que ficara responsável por essa relação institucional entre Caixa e Conselhos profissionais. |
| **Decisões**  | **Providências/Responsável** |
| Agendar nova visita dos representantes da CEF ao CAU/RS | Conselheiro Pedone  |
| **6. Assuntos Gerais** |
| Conselheira Rosana Oppitz citou a importância do CAU tomar medidas concretas em relação aos incidentes em Santa Maria, pois a tragédia segue tendo repercussão internacional. Foi solicitada a compra de um carimbo para o Coordenador da Comissão, Conselheiro Pedone, para formalizar os despachos feitos. A próxima reunião foi agendada para o dia 28/03 com a seguinte pauta: 1 – PROCEDIMENTOS DOS PROCESSOS (Dr, Filipe)2 - ASSESSORIA PARLAMENTAR DO CAU/RS3 - OUVIDORIA 4 - ENVIO DOS OFÍCIOS PARA AS PREFEITURAS5 - MANUAL DO CONSELHEIRO DA CEP 6 - MANUAL DE FISCALIZAÇÃO 7 - ASSUNTOS GERAIS |
| **Decisões**  | **Providências/Responsável** |
| Solicitação de carimbo para o Coordenador | Unidade Técnica irá solicitar junto ao setor de compras do CAU/RS |
|  |  |

|  |
| --- |
| **LISTA DE PRESENÇAS** |
| COMISSÃO: EXERCÍCIO PROFISSIONAL | DATA:**21/02/2013** |
| **PARTICIPANTES:** | **CARGO** | **ASSINATURA** |
| **Roberto Py** | Presidente |  |
| **Carlos Eduardo Pedone** | Coordenador  |  |
| **Rosana Oppitz** | Conselheira |  |
| **Maríndia Izabel Girardello** | Assessor Tec. |  |
| **Alessandra Scalcon** | Ass. Adm.  |  |
| **Sérgio R.M. Gré Jr.**  | Secretário |  |
| **Ana Carvalho** | Secretária |  |
| **Aline Silva** | Agente de Fiscalização |  |
| **Rogério Pinto Dias de Oliveira**  | Agente de Fiscalização |  |
| **DEMAIS PARTICIPANTES:** |  |  |
| **Eduardo Speggiorin**  | Caixa Federal |  |
| **Sílvia Cortelletti** | Caixa Federal |  |